

FICHA SOCIAL Nº 106

INFORMANTE : J. G. N.

SEXO: Masculino

IDADE: 53 anos - Faixa III

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos (2º Grau - Projeto Logus)

LOCALIDADE: Distrito de Dom Quintino - Zona Rural

PROFISSÃO: Professor

DOCUMENTADOR : Haroldo Ribeiro de Sousa

TRANSCRITORA: Maria Leivanir Peixoto de Farias

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Qual o seu nome completo?

INF: J.G.N. (+) (incompreensível) Zezito,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: vinte de quatro' de quarenta e quatro,

DOC: Onde você nasceu?

INF: Sítio Caboclo município de Crato,

DOC: Qual o nome de seus pais?

INF: M.F.N.' e: T.G.N.,

DOC: Eles também nasceram aqui?

INF: meu pai nasceu:: em Juazeiro e criou-se no Crato' e mãe: no Crato' no Distrito de Dom Quintino,

DOC: Você estudou até que série?

INF: em escola só fiz até: o segundo ano que é a segunda série' depois ingressei no Logus e terminei,

DOC: Por que você não continuou os estudos?

INF: porque moro num sítio distante' de acesso a:: as estradas (+) num tinha condições de í' tive que pará,

DOC: Qual o seu estado civil?

INF: solteiro,

DOC: Você tem ... Além de você, quantas pessoas moram em sua casa?

INF: ultimamente estamos só em quatro (+) meus pais e um irmão,

DOC: Você já conviveu com pessoas que falavam de modo diferente do jeito de falar das pessoas daqui?

INF: não' sempre eu vivi (+) convivi só nessas comunidades mesmo (+) com um povo que/ nunca tive oportunidade de conversá de:: de vê quantas pessoas (não),

DOC: Você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Em que você trabalha?

INF: eh:: professô' magistério' com muito amô,

DOC: É essa sua profissão?

INF: é minha profissão (+) há vinte e cinco que eu me dediquei/ faço com gosto mesmo,

DOC: Você é financeiramente independente?

INF: sou,

DOC: Qual a sua renda mensal?

INF: dá u:ns trezentos e poucos reais,

DOC: Você recebe alguma ajuda financeira?

INF: não' eu vivo só: a minha custa mesmo,

DOC: Quem além de você contribui para as despesas da casa?

INF: na minha casa meus pais que são aposentados' eles tamabém contribuem para as despesas,

DOC: Você assiste frequentemente televisão?

INF: asisto no/ pouco mais sempre assisto,

DOC: Que programas você costuma assistir?

INF: o jornal' e algumas tele:/ novelas,

DOC: Você costuma ouvir rádio?

INF: costume,

DOC: Que programas e que estações você prefere?

INF: eu só prefiro a educadora (+) de Crato' pra assistí os jornais' também é o meu tempo só é: disponível só pra isso' porque eu passo o dia na na escola' no trabalho,

DOC: Você gosta de lê?

INF: gosto,

DOC: O que você costuma lê? Que tipo de leitura?

INF: eu leio a:/: livros pra planejá minhas aulas' a:s revistas Nova Escola' jornais' livro de histórias (+) que é mais necessário para planejá minhas aulas,

DOC: Qual a sua diversão favorita?

INF: rapaz' é:: é: passeio' tomá banho de açude' de cachoeira' é o que eu mais eu a apreço (+) e assistí um futebol quando dá certo,

DOC: Você gosta de carnaval?

INF: nu::m sô tão não' mas que eu admiro porque é uma cultura muito bonita viu' mas num sô tão/ de frequentá não' quando tem desfile de ruas' nas escolas de sambas eu sempre gosto de assistí' mais (em frequentá clube) eu nu::m sô muito não,

DOC: Você gosta de futebol?

INF: go:sto' mas apenas só pra assistí,

DOC: Qual o time que você torce?

INF: torso: aqui mesmo no Cariri: é o Icasa em Juazeiro' mais fora é Flamengo e o Palmeiras' são os meus times favoritos,

DOC: Qual outra diversão de que você gosta?

INF: rapaz' eu além dos meus (+) ba:nhos de açude' eu também gosto de dançá um/ de dançá' é uma coisa que eu muito admiro' e dou muito valô' é: festa dançante,

DOC: Você pratica alguma religião?

INF: prati:co' pratico com muito amô mesmo,

DOC: Qual a religião?

INF: a católica,

DOC: Certo. Pois Z., muito obrigado, pela sua participação nessa ficha social, e eu gostaria de marcar um outro dia pra gente terminar com a nossa entrevista.

INF: pode vim' ((baixa o tom de voz)) disponha' foi um prazer,

DOC: Certo.

INF: e desculpe se não respondi você estava/ como era pra sê viu,

ENTREVISTA

DOC: Como é seu dia-a-dia?

INF: é:: toda dia é um serviço' né" desperto pela manhã' vou aguará minha plantinha e saio pra escola (+) termino um expediente venho planejá' volto novamente (+) o trabalho sempre é isso (aqui),

DOC: Fale sobre o seu trabalho.

INF: o meu trabalho' eu gosto muito' educação' faço com muito gosto' é:: ou na sala de aula dan dando aula' ou em casa planejava pra vê se faz umas aulas mais/ como (+) eles merecem os alunos né"

DOC: Como foi o começo de sua carreira como professor?

INF: rapaz' eu eu tive um problema de saúde' aí fiquei pa/ eu gostava de agricultura' aí me dediquei começando a ensiná o mobral' que adorava muito/ aí ingressei: numa comunidade/ num tinha/ todo mundo analfabeto' aí me dediquei ao magistério' e fui me preparando e faço com muito amô (+) e gosto mesmo,

DOC: Ahã! Quando foi que você resolveu que seria professor?

INF: rapaz' eu:: quando comecei a ensiná o mobral fazia aquele:s' treinamentos lá no/ aqui no Crato' aí fui despertando' que eu era uma pessoa que: que também tinha utilidade' eu parece que na época' eu vivia como/ (só negócio) de agricultura' e despertei que eu era uma pessoa que:: que podia servi'/ aí resolví a:: me dedicá ao magistério' ((canto de galinha)) o que eu senti foi isso' que a/ cada um de nós temos/ temos nossas oportunidades né" aí despertei mesmo que é muito útil' principalmente na comunidade que eu fui mim localizá' só tinha analfabeto' e fiquei gostando mesmo do trabalho' aí fui ensiná' e mim esforçá para melhorá me:us conhecimentos,

DOC: Você despertou uma vocação.

INF: foi (+) e procurei a melhorá' estudá um pouco mais pra podê sa/ transmití melhó,

DOC: Qual é a sua opinião sobre a educação no Brasil?

INF: rapaz' eu inda vejo algumas coisas que num num tá TÃO bem' mais por outro lado a gente vê muita coisa já correta' as escolas (+) melhorano mais o o:/ a

qualificação dos professores' em GERAL' tanto no município' como nas cidades (+) mais que eu acho que ainda falta muita coisa' porque:: a gente vê:: a remuneração dos professores' é desestimulante' mais (+) num sei o que poderia fazê' pra melhorá uma coisa dessa' só se/ depende da/ do dos governos das autoridades,

DOC: Como é que você vê essa educação de hoje através da televisão?

INF: rapa:z através da televisão (+) eu num num sei nem explicá tanto assim' eu/ muitas coisas tão bem caretas' tão boas' mais outras' eu num acho: muita vantagem não,

DOC: Na sua opinião quais são as maiores dificuldades que encontramos em nossas escolas?

INF: rapaz' é:: muitas vezes a falta de materiais didáticos' é:: de salas de aula mesmos' precisava de tê mais grupo' a gente vê a falta de de de de materiais' como cadeiras' essas coisas' a merenda escolar que é muito importante' muitas vezes chega até faltá' existe/ teve muita coisa que:/ ele tem muita pessoas que são carente MESMO' aí num tem/ num pode tá comprano material suficiente pra os filhos né'' e aquele material didático vem de/ pouco' muitas vezes é nem tão suficiente,

DOC: A comunidade tem participado da escola?

INF: nem todos' mais sempre a gente convoca os pais' mais só mesmo pra palestra com com eles' mais alguns (+) num sei se é porque aqui no sítio' tem muita gente que: num tiveram a oportunidade de estudá' parece que num entende bem' num num procura muito ajudá: aos professores' este ano a: parece que tudo vai mudá né'' com essa mudança aí' as promotora tá já' se reunindo com os pais' qué que/ é obrigatório o pai colocá o filho na escola' que muitos num vão porque disse que não/ precisa trabalhá' aí o pai num faz esforço pra levá:: o filho a escola né'' é o que acontece muito aqui (+) a participação dos pais é pouca (+) pra ajudá os professores' com os seus próprios filhos' assim na maneira de: trazê o menino a escola' SEGURÁ fazê com que a gente/ ele sinta mais vontade' nem todos pais ajuda' quando que tem pessoas' que:: faz todo esforço' num é: como (incompreensível) incentivando aos pais' e o (incompreensível) da escola' incentivando as próprias cri/ as próprias crianças' mais quanto tem outros que não

estão nem aí' num se esforça tanto' é o que acontece muito aqui' tem vez que a gente fica até assim' querendo se desestimulá do trabalho da gente' com tanta boa vontade' e:: os próprio aluno às vezes' deixa de frequentá a escola (+) uma tarefa/ o pai: num ajuda a gente' num esforça' pra que aquele aluno' aquele filho continue na escola' com mais entusiasmo com mais desejo,

DOC: Vale a pena trabahar como professor?

INF: rapaz eu me sinto MUITO bem' apesá dessas dificuldades' que a gente encontra' mais eu gosto demais do trabalho' porque eu acho que hoje em dia' é uma coisa que muito precisa é a educação' melhorá seu/ (+) seus conhecimentos' aí dedico mesmo com amô' porque eu gosto do trabalho' eu acho que: é uma grande passe po/ pra quê' às pessoas entendam' que é: é necessário estudá' pra melhorá seu/ (+) seus níveis de cultura' de qualqué trabalho que fô fazê' eu mim sinto muito bem com a minha profissão' principalmente quando termina o ano' que a gente vê uma turma toda atingí u::m/ os objetivos que a gente planejou durante o ano' eu fico muito feliz,

DOC: Como a educação poderia ser melhorada, na sua opinião?

INF: rapa:z, aí eu a/ eu/ que primeiro teria que sê: partindo da:s autoridades' então é:: tê::/ assim procurá dá mai:s assistênciá' primeiro começando melhorá a remuneração dos professores' depois (+) tê mais/ (um modo de de/) de tentá mais os materiais didáticos' que é necessário para os alunos (+) e:: também' na:/ vim a parte da/ não só a educação como a saúde' tivesse mais/ que aquilo ajudava muito o aluno' (mesmo) a ficá mais sadio num é'' (na hora que ele precisa) dum medicamento ou uma coisa assim' que isso às vez é muito triste aqui também' na educação muitas crianças é: falta de/ assim' assistênciá médica' eu acho que aquilo também poderia melhorá muito,

DOC: Melhorar as condições de trabalho do país também?

[[

INF: é,

DOC: Se você não fosse um professor, que profissão você escolheria?

INF: rapaz' eu (+) talvez fosse comer comerciante' porque:: é outra coisa que eu acho também' que um com comerciante é aquele que trabalha não só visando o seu ganho' mais pra servi as pessoas (+) era a única que eu poderia escolhê,

DOC: Qual a receita para uma boa aula, ou seja, como se planeja e executa uma aula?

INF: rapaz o que eu vejo é isso' tem que estudá (+) pra planejá uma boa aula você tem que estudá' procura o quê que vai/ sabê o o seu seu currículo' que vai sê dado naqueles dias de aula' e: procura livros pra estudá' fazê os planos de aula' pra que no:/ na hora que estivé lá na escola' na aula' ele num tá: se perdendo (+) é lê (+) é necessário' se você não estudá alguma coisa' pra podê transmití uma aula' bem correta' seguro do que está fazendo' é sujeito até o aluno até desconfiá que você não está tão seguro' eu acho que o importante é planejá' e estudá' o bom professô ele tem e fazê isso' é uma obrigação' por mais que ele teja estudo e tudo' por exemplo' tem de tá bem preparado principalmente no: no seu plano de aula,

DOC: Você acha que o que é ensinado na escola tá de acordo com as necessidades dos alunos, com o que eles precisam saber pra viver?

INF: assim nas comunidades como a gente ensina aqui' a gente já/ a gente ensina já baseado no: no que é necessário mostrando a ele' que ele deve aprendê: lê' procurá estudá' pra melhorá: a o nível de vida dele' né'' mais nem sempre tudo tá:: (+) tão correto' porque tem concorrendo/ as comunidades são pobre' às vezes transmite uma coisa que é para o bem deles' mais muitas vezes eles se desligam' mais é sempre é baseado no:/ pra melhorá a/ o que a gente incentiva na escola é isso' que eles devam estudá pra melhorá o nível de vida deles,

DOC: Alguma vez você pensou em mudar de profissão?

INF: não' depois que eu comecei a ensiná (+) eu não pensei mais de jeito nenhum' e sim' tinha era vontade de melhorá mais meu (+) grau de instrução' não fiz porque não pude' mais não tenho plano de mudá não' adoro mesmo a profissão (+) mim sinto bem' e muitas vezes não tão melho porque não tive a oportunidade de estudá muito' não tem livros também' a gente mora como eu aqui nessa comunidade' não tem uma biblioteca' quando você tá precisando dum trabalho é preciso/ a gente sente dificulda:de dessas coisas' que pra melhorá a educação uma coisa que eu acho que necessária (+) é mais ma/ LIVRO' a:/: os municípios cria mais/ aumentá

o:: seu número de de:: livros' nas bibliotecas' pra vê se ficava mais fácil pras
pessoas' pros professores se orientá (+) nunca tive ideal de mudá não,

DOC: Quanto a comunidade, o que você enumeraria como necessidades prioritárias que
visem a melhoria das condições de vida da população?

INF: a comunidade"

DOC: Ahã!

INF: como/ em termo de que" da:/.../

DOC: O que é que eles necessitam pra viver melhor aqui? ((canto de pássaro))

INF: ah: aqui precisaria/ uma das coisas prioritárias mesmo/ ele queria era a energia'
né" um sítio não tem energia (+) facilitaria muito mais o trabalho de todos né" e
também sobre a saúde porque num temos um mini-posto de saúde' quando se qué
uma receita é:: muita dificuldade' tem que se deslocá pras cidades' era uma das
coisas que eu acharia prioritária era energia' e melhorá também né" a parte da: da
saúde,

DOC: O que o senhor tem a dizer com relação a juventude atual?

INF: rapaz eu acho que está bem' é:: muito jovem agora procurando mais a a a::
melhorá seus conhecimentos' e (+) essa maneira do de viv/ procurá estudá' e
viverem mai:s unidos' é uma coisa que a gente tá/ sempre tem visto hoje é::/
quando nos seus lazeres' se é em passeios' se é em festas' eu: admiro a: a
juventude (+) atual' ela tá/ aqueles que: entendem bem mesmo' procura sempre
cada vez fazê mais a amizade' é: muitas vezes eu vou a uma festa' apesá da minha
idade me sinto como um jovem como eles,

DOC: Você acha que o jovem de hoje é mais liberto do que o de tempos passados?

INF: claro' isso aí é uma coisa que eu/ a gente vê/ uma/ muito é isso' eles são mais (+)
liberto por causa da da da/ do meio que tá/ da educação de hoje em dia' eles já tem
mai:s DIREITO' num é mais como antes' os pai:s segura muito aquele jovem' pra
ele nu:m (+) num é uma festa' uma coisa/ (de) hoje eles tão mais livres' mais/
tem mais liberdade (+) tem o direito de escolhé os seus panceiros' de í pra onde
QUISÉ' uma festa (+) eu acho que:: a juventude de hoje' tá sempre melhó (+) eu
gostaria que todos pudessem estudá' que cada vez mais preparado ficava,

DOC: Quais são em geral as principais dificuldades da juventude rural?

INF: rapaz' eh:: (+) o jovem se ele trabalha ou que estude' ele no fim de semana ele tem que lim/ nas suas casas' a num sê visitando' uma um um / a casa dum dum vizinho' ou (+) jogá uma bolinha né'' como dizem' (incompreensível) a dificuldade é grande' porque não te:m' televisão nem tem/ existe muita dificuldade assim' pra eles' o lazê deles não é tão bom' falta de oportunidade né''

DOC: Como é que os jovens daqui curtem o lazer?

INF: não' os homens' os rapazes sempre vão (+) eh:: vão jogá bola' e a: (+) as moças' se não fô' um passeio da casa da/ do vizinho' ou assistí/ quando tem jogo na comunidade' assistí um jogo' porque até a televisão é poucas que tem (+) ou curtí um som' que eles também tão gostando muito aqui' eh:: compraro um (+) u:m (+) um som pra curtí em casa' brincando' ou juntando a: turminha' só pra: fofoca mesmo' a brincadeira,

DOC: A comunidade aqui, recebe atendimento médico?

INF: não' na comunidade mesmo num recebe não' quando precisa duma consulta (+) ou:: acontecê algum' pequeno acidente uma coisa' tem que ir as cidade' na cominudade mesmo não te:m atendimento não,

DOC: Como é realizado o atendimento médico nos postos de saúde e nos hospitais, nas cidades?

INF: mesmo assim chegando lá hoje tem muitas dificuldades' que nem todos tem o dinheiro (+) pra pagá suas consultas né'' ((barulho dos pássaros)) aí vão enfrentá fila' esperá que/ chegá sua vez' num é TÃO bem não' a gente sente mesmo' que eu já tenho acompanhado algumas pessoas' a gente encontra muita dificuldade' o atendimento é uma coisa que merecia também melhorá mais (+) a gente nota uma grande dificuldade' quando/ o sofrimento quando chega nos hospitais' a demora enfrentando fila' poucos médicos pra atendê' e a população são muita gente,

DOC: O que o governo deveria fazer pra melhorar a vida do trabalhador rural?

INF: ó amigo aí teríamos coisa pra fazê (+) eu acharia importante logo ele (+) esse/ primeiro começando (+) dá mais força na: na parte da: da assistência da saúde' na melh/ era uma melhoria' e depois' se criasse mais algu::m projetos algumas coisas que: beneficiasse beneficiasse melhó o agricultô' como antigamente negociá

empréstimos' investí na agricultura' ((barulho de carro na garagem)) existiria muita coisa/ precisa muita coisa' pra que:: podemos tê uma agricultura melhó,

DOC: Qual a sua opinião em relação aos políticos?

INF: ((pensativo)) rapaz' essa aí ó (+) pra mim respondê' num num sei nem dizê' porque realmente existe muitos cidadãos (+) que tem um plano de de governo' até: bem' mais enquanto a gente vê muita coisas (+) destorcidas por aí' não segue o:/ como é pra sê' faz os seus/ os planos' mais (+) nunca chega a:: realizá como a gente espera (+) umas pessoas ganhando tanto como eles lá' deixando de pagá salário melhó' a quem trabalha tanto (+) eu num acho muito' bem correto essa:: política não,

DOC: Sendo você rico e poderoso, o que você faria para diminuir as diferenças sociais?

INF: isto aí: (+) se assim fosse' uma das coisas que eu mais (+) tinha vontade/ poderia fazê era (+) dá melhó assistência as pessoas pobre' criá:: indústrias' dá mais emprego e: lutá pela saúde' de qual/ dum população' de qualqué lugá que eu pudesse,

DOC: O que você tem a dizer sobre o Plano Real?

INF: esse Plano Real' foi' pelo lado eu achei foi muito correto' então num tê mais aquela infração' tão horrível como era' ma::s vejo hoje' o real se se afastando' você tem o real (+) no instante perde ele' emprega em qualqué coisa assim' mai:s pra você adquirí' é um pouco difícil' mais pelo menos/ pelo um lado eu estou vendo que tá uma coisa (+)/ a:: o que eu ví mais importante é porque num teve mais inflação' mais num' tô achando muito:/ tá se acabando o real' ninguém tá ve:ndo' onde que ele tá ficando' a maió dificuldade pra se encontrá' se ganhá' quando se ganha também no instante se acaba, também eu não sei comé isso mesmo,

DOC: E o que é que você diz assim dos deputados, presidente, governador... esse projeto de reeleição que eles estão votando?

INF: rapaz eu' num acho que eu sou MU::ITO a essa reeleição não' se:: o direito a pes/ do candidato' do: deputado' ou senadô ou presidente se candidatá' então (+) quando houvesse a:: a época da eleição' tivesse um jeitinho de ele se candidatá de novo' mais se/ pra: fazê um mei de se reelegê' quando ele é um bom (+)

administradô' um bom deputado' vale a pena' mais num sendo (+) eu acharia que melhó como era antes mesmo' se candidatá quando desse certo e tudo (+) e o mais que: pra pra fazê isso só as despesas que eles fizeram' podendo investí esse dinheiro que gastaram tanto (+) empregá noutras coisas' para o bem-estar da população,

DOC: Na sua opinião deveria se fazer um plebiscito pra saber se o pessoal, se o povo realmente querem a reeleição dos seus governantes?

INF: é:: isso aí merecia' porque nem todos vão querê concordá com isso né'' era melhó que fizesse (+) aí vê se a:: a maioria queria ou não né''

DOC: Você falou também que faz um trabalho com religião, com um grupo de religião aqui na comunidade. Que tipo de trabalho é esse?

INF: rapaz é:: aulas' mesmo ensinando a:./ baseado no evangelho' ensinando orações' preparando pra:: Crisma' preparando jovens e crianças pra: fazê a primeira eucaristia (+) e: também é fazê novenas' e chamando atenção' porque tá tendo educação' religiosa' eu acho muito importante' faz com que a gente se reúne' tem jovens aqui se faz uma novena' traz eles prum/ pra cantá' com violão' anima muito' até uma própria renovação como se faz né'' nas casas' a gente convida aqueles jovens' tem a palestra no evangelho e eles cantam' e: o povo se integram mais na:./ (+) e dentro do evangelho a gente explica' a: a verdade da vida da gente' (na parte) social e religiosa (+) meu tempo é isso é quando eu reúno (+) a religião eu junto com a:: a sociedade dela' os direitos da pessoa' pra sê um jovem de mais responsabilidade' sentí mais o respeito' né'' pelas próprias pessoas' pela comunidade' e eu acho muito bonito o trabalho' gosto muito,

DOC: O que é que você tem a dizer sobre o movimento carismático?

INF: eu acho importante (+) dou muito valô' aquele/ pessoas que fazem aquele grupo' eu gosto de assistí de de quando tem aqueles culto' que eles fazem aquelas pregações' e eu dou muito valô' e são pessoas que tra/ pensam muito em ajudá as pessoas' tanto na educação religiosa' na social' como pode até planejá alguma coisa pra melhorá as pessoas' numa comunidade como eu conheço (+) às vezes uma pessoa care:nte' o: esteja doente' eles faz aqueles encontros' a gente pode fazê uma campanha pra ajudá uma pessoa (+) eu dou muito valô,

DOC: O que você costuma fazer nos finais de semana?

INF: rapaz meu lazê mesmo/ semana é ficá sempre mais em casa' ou visitá algum amigo que mora mais perto' e muita vezes' algum trabalhim que fica da escola' pra mim resolvê' planejamento' dá uma olhadinha numa revistas' sempre fico em casa mermo (+) a não sê quando dá certo pra eu saí mais uns colegas tomá um banho' uma coisa,

DOC: E quanto aos domingos vocês frequentam a igreja? Sempre frequentam?

INF: nem sempre' aqui na comunidade as/ nem/ num tem missas na/ nos domingos' a gente é difícil ir' eh: às vez faz encontro' faz reuniões' né'' sempre nas reuniões a gente/ que seja da associação da comunidade' mais a gente traz o evan/ leva o evangelho' a gente faz uma palestra' mais né:/ e a missa que se assiste é aqui mesmo só no/ pelo rádio' como eu já falei aqui na educadora' a gente se liga muito a:: / aquela missa' mais quando tem missa mais perto' a gente frequenta (+) ou no monte pio ou Dom Quintino' quando dá certo a gente tá saindo,

DOC: Tem algum sonho que ainda não realizou na vida?

INF: rapaz eu num me sinto assim não' eu acho (+) apesá de: sê solteiro eu nunca casei' mais eu: me sinto/ acho que realizei meus sonhos' eu me dediquei ao magistério (+) me sinto bem' a coisa que eu acho melhó mesmo' é só esse/ essas dificuldades que tem de/ pra: a gente trabalhá na educação' na: agricultura' na saúde né'' eu me sinto assim quase realizado,

DOC: E você gosta de morar aqui no sítio?

INF: gosto' gosto demais' só o que me: deixa mais é que a gente não tem energia na nossa comunidade' já lutamos muito' já tem/ fazemos todos esforços' mais é um pouco difícil' mas me sinto muito bem (+) é tanto que eu passo o sábado e o domingo' eh:: num tem nem essas vontades de passeá fora de jeito nenhum não' me sinto bem mesmo (+) e: graças a Deus recebo muita visita' todo sábado e domingo aqui sempre é visitado' tem muito sobrinhos' muito primo' muito amigo (+) eu passo meu lazê mesmo só aqui em casa,

DOC: Você gostaria de falar mais alguma coisa?

INF: não (meu amigo)' o que eu tenho a dizê é só que você me DESCULPE' se eu num respondi como você gostaria' e:: que tô admirando seu trabalho né'' um jovem

como você que eu conheço desde criança' lutando para o seu bem-estar' pra melhorá seus nível de vida' e gostei muito desse programa que você tá fazendo esse trabalho' eu peço é desculpa se eu não respondi:' mas muita sorte pra você' que sempre continue com força' pra realizá todos os seus sonhos que você merece' e para o seu bem e para todos,

DOC: Pois muito obrigado também, pela sua participação.

INF: bem' desculpe mais uma vez' e obrigado,

DOC: Boa sorte!